



SEMINÁRIO ANDIFES

Desenvolvimento e Soluções de Tecnologia e Comunicação nas Universidades Federais

Na próxima quinta-feira (6), a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) realiza sobre desenvolvimento e soluções de tecnologia e comunicação nas universidades federais. O seminário será virtual, das 9h às 12h.

Felizmente é possível afirmar que as TICs já estão consolidadas como ferramentas em todas as atividades da vida moderna. O uso delas pode democratizar o acesso a serviços, inclusive públicos, e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O procedimento mais comum das organizações para incorporação dessas ferramentas tem sido o desenvolvimento incremental de soluções para problemas ou tarefas pontuais por meio de TICs. O convívio entre soluções de problemas específicos desenvolvidas autonomamente dentro de um mesmo ambiente, não é raro. É usual que governos, instituições e empresas utilizem em seus processos internos soluções que não conversam entre si, geralmente derivadas de demandas objetivas e não de planejamento prévio/estratégico. Certamente, a incorporação de processos digitais sinaliza avanços operacionais, mas nichos tecnológicos não garantem eficiência ou modernidade para organizações complexas

No entanto, várias organizações já incorporaram a cultura digital no conjunto das suas atividades, têm uma visão sistêmica e de longo prazo do uso de TICs, muitas vezes combinadas com IA, e buscam atualizações permanentes numa combinação de custo e benefício.

Outras organizações já nasceram com essa cultura. Portanto, os meios, os recursos humanos e as atividades-fim interagem naturalmente, conferindo às TICs uma característica transversal, que atinge e interliga todos os processos. O que se constata é que no futuro imediato nenhuma organização complexa poderá se afastar dessa nova realidade sob o risco de ficar isolada, improdutiva ou mesmo anacrônica.

Nos próximos anos a capacidade de armazenamento, segurança, transmissão e o tratamento sistêmico de dados serão condição de existência de organizações que lidam com informações em *big data*. E tudo indica que essas atividades serão mais custosas do que, por exemplo, energia ou asseio e conservação física de instalações.

Pode-se concluir que a migração de um ambiente analógico para um digital é imperativa e exige uma visão combinada das atividades-meio e fim, dos recursos humanos disponíveis e os demandados e da capacidade financeira da organização. Ainda, dado o

caráter de essencialidade que vai adquirir, novos custos – permanentes e progressivos, e a rápida obsolescência das tecnologias, todo plano de incorporação de TICs deve estar bem ancorado em parâmetros de sustentabilidade.

Por tudo isso, a função de gestão do Desenvolvimento e Soluções Sistêmicas de Tecnologia e Comunicação, como resposta a problemas presentes ou como antecipação de realidades futuras, passa a ter maior relevância, ocupando lugar destacado na agenda da direção superior estratégica de qualquer organização.

Como as organizações mais consolidadas em TICs lidaram com essa questão estratégica?

Como o poder público está lidando com essa questão estratégica?

Como as universidades federais estão lidando com essa questão estratégica?

Convidados

Foram convidados para o seminário o subsecretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) do Ministério da Educação, André Henrique dos Santos Castro, o diretor da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões, o coordenador-geral do Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (CGTIC), Luciano Gonda, e o especialista em internet e tecnologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Nelson Pretto.

Participe!

Data: 06 de maio de 2021

Horário: 09h às 12h

Local: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/andifes>